



Uma publicação do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📧 /Metroviarios_SP

Contra a privatização, terceirização e ataques! Assembleia **aprova** **GREVE** em 24/10



Foto: Paulo Iannone/ Sindicato

Reunida em assembleia (19/9), a categoria aprovou uma campanha de mobilização e lutas contra as tentativas de desmonte do metrô público e as diversas investidas contra os trabalhadores. Ocorrerão setoriais, reuniões, manifestações e GREVE

O leilão da Linha 15-Prata, que ocorreria em junho, foi adiado para novembro. Defendemos o cancelamento do leilão dessa linha e também a revogação das privatizações das linhas 4, 5 e 17. Ao longo dos anos ficou provado que a entrega das linhas só gera lucro para empresas privadas e prejuízos à população e funcionários.

O Metrô tem praticado uma série de medidas que visam retirar os direitos e conquistas da categoria. Terceirização de bilheterias e de postos na manutenção, transferências compulsórias e movimentações, tentativas de acabar com a escala-base para todos da Operação, atacando uma conquista histórica da categoria. *Ninguém deve*

aceitar trabalhar no “cedão” e “tardão”. Além disso, falta de resolução das pendências da Campanha Salarial, da equiparação, os planos de reestruturação entre outros são exemplos das ações que atingem os trabalhadores.

Funcionários de todas as áreas demonstram a insatisfação e disposição para lutar e resistir aos ataques da empresa e do governo estadual. Nas setoriais serão discutidos os ataques e ações, a data da próxima assembleia e a construção da greve contra a privatização e a terceirização.

É fundamental a unificação das lutas e a participação de todos na defesa do emprego, dos direitos e do transporte público, estatal e de qualidade!

CALENÁRIO DE LUTAS:

- Suspensão do uso do colete refletivo pelos ASMs
- Retirada de uniforme na semana da greve
- Uso de adesivo da campanha na Operação no dia 26/9
- 26/9, quarta-feira, ato unificado de toda a categoria a partir das 9h30, na estação Sé, com ida ao Edifício Cidade II onde acontecerá reunião com o DO
- Setoriais e a formação das Comissões Sindicais de Base (CSB) que ainda não estão ativas
- Criação de uma campanha contra o assédio a funcionárias
- 24/10 GREVE

#ELENÃO! ATO contra o candidato à presidência Jair Bolsonaro dia 29/9, às 15h, no Largo da Batata. Participe!

ATO

EM DEFESA DO METRÔ PÚBLICO E QUALIDADE!

Quarta-feira, 26/9, às 9h30 na estação Sé. **Participe!**

Seguranças fazem grande mobilização

Fotos: Paulo Iannone/ Sindicato



Os ASMs estão em luta contra as medidas autoritárias e unilaterais da empresa e do OPS. No dia 19/9 ocorreram duas reuniões no Sindicato, que contou com a participação de mais de 100 funcionários. Já no dia 20/9 uma manifestação reuniu os trabalhadores em frente ao CCO durante reunião com o OPS. *Veja a nota da Comissão de ASMs*

Fernandez mantém os ataques e rompe o Acordo Coletivo!

Em reunião realizada no dia 20/9 entre OPS e Comissão de ASMs, o chefe do OPS Fernandez afirmou que não negociará com a Comissão sobre o fim da 5x2, descentralização e reposição da escala-base. Alegou que o estudo sobre as mudanças está em andamento e os ataques serão implementados em breve.

Fernandez descumpriu o aditivo ao Acordo Coletivo conquistado pelos ASMs na Campanha Salarial, que seria para debater equipamentos, estratégias (programadas, distribuição das

bases etc.) e efetivo (quantidade e distribuição das escalas).

Essa intransigência do chefe do OPS foi levada ao presidente do Metrô no dia 20/9, em reunião com o Sindicato. No dia 21/9 ele informou que as alterações estão suspensas até a reunião com o DO no dia 26/9.

A assembleia da categoria decidiu manter a mobilização contra esses ataques:

- **Suspensão do uso do colete refletivo por tempo indeterminado**

- **Setorial unificada dia 26/9, na estação Sé, com concentração às 9h30, antes da reunião com o diretor de Operações**
- **Os ASMs devem resistir e não aceitar nenhuma movimentação de escala ou base**
- **Contra o fim da 5x2, descentralização e pelo aumento da escala-base**
- **Que o OPS reconheça e respeite a Comissão de ASMs**

Comissão dos Agentes de Segurança

Sindicato cobra posicionamento em reunião com o presidente do Metrô

No dia 20/9 os coordenadores do Sindicato se reuniram com o presidente da Cia. para discutir as diversas pendências e ataques. O Sindicato cobrou uma posição sobre a valorização dos OTMs1, problemas estruturais e de trabalho no Monotrilho, saída antecipada dos OTs, equiparação, escala-base dos OTMs2 (estação) e carreira única na GOP, questões que permanecem indefinidas.

Sobre a situação do Oficial de Movimentação, o Sindicato insiste na solução desta questão e discorda que haja algum impedimento para o

cumprimento dessa pendência, e cobrou uma reavaliação. Para os Oficiais de Instalação - CCV e Técnicos de Segurança do Trabalho, a empresa tem até o dia 31/10 para cumprir a pendência da Campanha e informou que está dando os encaminhamentos junto ao Codec.

Foram discutidos ainda os ataques aos ASMs (*veja acima*) e casos de implante dentário pelo Metrô, onde a empresa concorda em avaliar a possibilidade de manter o implante em casos que não haja alternativa odontológica.

Treinamento de bilheteria

Vários OTMs que entraram recentemente na empresa não receberam treinamento de venda de bilhetes. Resultado: trabalhadores com a mesma função e tratamento desigual. Com isso, o Metrô distancia estes funcionários dos mais antigos numa ação discriminatória. No edital do concurso consta esta atividade como atribuição da função dos OTMs.

Chamamos todos para lutar e juntos barrar mais essa intransigência. **Treinamento para todos e todas, já!**